

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Economia global resiliente e com perspetivas sólidas para 2026, apesar das tensões comerciais. Descida de taxas de juro nos Estados Unidos pelo terceiro mês consecutivo.

A economia global tem enfrentado as perturbações causadas pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos com uma resiliência notável. A redução das incertezas comerciais e as condições financeiras favoráveis ajudam a compensar os ventos contrários da fragmentação global. Para o ano de 2026 as perspetivas são razoáveis, embora não extraordinárias. As maiores entidades gestoras internacionais preveem que a economia global mantenha o ritmo de crescimento, apoiada pela flexibilização das políticas monetárias, os estímulos fiscais e a expansão da inteligência artificial, que já se tornou uma força estrutural do crescimento.

Após um período menos favorável, o crescimento dos EUA pode recuperar para o seu potencial graças ao apoio fiscal e ao aumento do investimento em capital não relacionado com a inteligência artificial. Na zona euro, os indicadores apontam para uma recuperação iminente, à medida que o estímulo fiscal da Alemanha ganha força, embora a indústria transformadora continue a enfrentar dificuldades devido às restrições comerciais e à concorrência mais intensa da China.

A inflação global continua a abrandar, à medida que o mercado de trabalho modera os salários, o que deverá reduzir a pressão sobre os preços dos serviços. A inflação na zona euro deverá ficar abaixo da meta dos 2% do Banco Central Europeu (BCE), pela primeira vez desde 2020. A Reserva Federal norte-americana (Fed) cortou as taxas em 25 pontos básicos para [3,50-3,75%], tratando-se do sexto corte desde o início do ciclo de redução. Para 2026, os analistas esperam um novo corte de taxas nos Estados Unidos, bem como que um novo presidente da Fed seja eleito em maio. Na zona euro, estima-se que o BCE mantenha a política monetária inalterada por mais tempo.

Portugal mantém um desempenho sólido, com o Banco de Portugal a projetar uma taxa de crescimento do PIB de 2,0% em 2025 e 2,1% em 2026, refletindo uma recuperação gradual da procura externa e manutenção da procura interna. A inflação deverá situar-se perto dos 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, acompanhando a normalização dos preços energéticos e alimentares.

Quanto ao desemprego, o mercado de trabalho mantém sinais de resiliência, com uma ligeira descida da taxa para 6,0% em 2025 e 5,9% em 2026.

Mercados acionistas desenvolvidos fecharam com desempenhos positivos, apesar da volatilidade sentida ao longo do mês.

Os mercados apresentaram descidas nas primeiras semanas do mês, com o ajuste de posições por parte dos investidores após vários meses de ganhos, somando-se as incertezas sobre os juros nos EUA e a falta de dados económicos devido à paralisação do governo. No final do mês, o mercado recuperou com as expectativas de cortes nas taxas pela Fed, sinais de maior confiança dos consumidores e bons resultados empresariais. O índice norte-americano S&P 500 valorizou +0,25% ao longo do mês, enquanto o Euro Stoxx 50 subiu +1,5%. O setor tecnológico terminou o mês com perdas por receios de uma sobrevalorização.

O mercado de obrigações do governo esteve muito calmo ao longo do mês. A obrigação dos títulos do Tesouro dos EUA a 10 anos desceu ligeiramente para 4,09% e o *Bund* da Alemanha a 10 anos subiu 11 pontos básicos, fechando o mês nos 2,75%. A taxa do governo português para o mesmo prazo também subiu, situando-se nos 3,07%. Quanto às obrigações corporativas, os diferenciais de crédito alargaram ao longo do mês.

O euro valorizou +1,7% face ao dólar, antecipando a queda de taxas nos Estados Unidos.

A 30 de novembro, o desempenho acumulado em 2025 manteve-se positivo face ao mês anterior. Os fundos apresentam uma rentabilidade acumulada desde o início bastante positiva.

Dado o contexto atual dos mercados financeiros e o contexto fundamental, nas próximas semanas continuaremos a gerir as carteiras de forma oportunista, também com base na evolução das variáveis macro e microeconómicas. Em qualquer caso, a exposição global das carteiras também será ajustada tendo em conta as condições de mercado em mudança, incluindo fatores técnicos (como sazonalidade, posicionamento e sentimento do mercado, entre outros) e desenvolvimentos geopolíticos.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promove a sustentabilidade.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

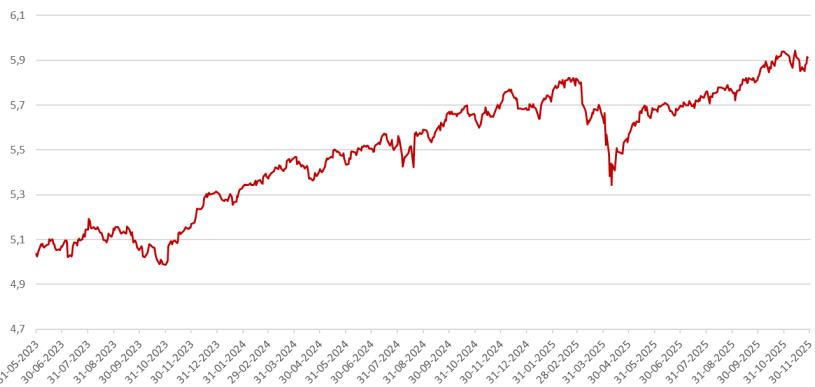
Prazo de detenção recomendado de **5 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.

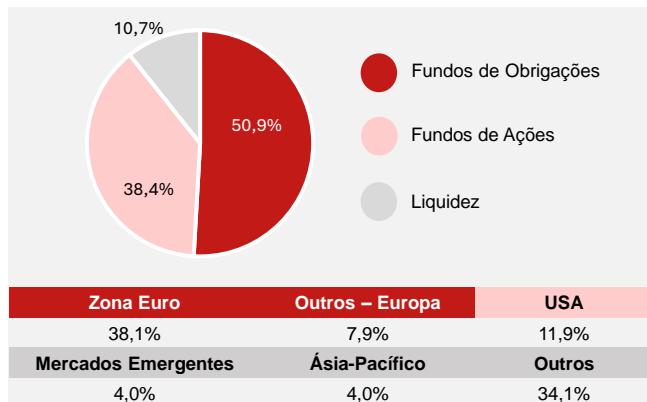


Mínimos			Comissões			
Subscrição	Entregas Suplementares	Entregas Programadas	Gestão	Subscrição	Resgate	
100€	250€	25€	1,25%	0,25%	1º ano	2º ano
					1,00%	0,50%

Evolução da unidade de participação



Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	50,9%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	12,5%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	9,4%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	6,4%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,0%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	4,9%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	3,6%
ISHARES EUR HIGH (EHYA IM)	3,6%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	3,6%
AM EUR CORP BOND 0-3 C (ECRP3 FP)	1,8%
Fundos de Ações	38,4%
ISH MSCI WRLD SCRNC UCI-USDAC (SAWD IM)	11,1%
BN PA EA MS ES MS T U EC-EUR (EEUE IM)	7,3%
AMUNDI S&P 500 SCR UCITS ACC (S500 IM)	6,0%
AMUNDI MSCI EMU ESG SELECT (CMU IM)	5,2%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	5,2%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI (PSREU IM)	3,6%
Liquidez	10,7%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

Durante o mês de Novembro, considerámos apropriado aumentar a exposição em ações e reduzir em obrigações. Este mês foi um período misto em termos de performance. O fundo apresenta uma rentabilidade acumulada desde o início do ano bastante positiva.

O Tranquilidade Investimento Verde é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e de governação.

Informação geral do produto

Lançamento em Maio de 2023.

Prazo de detenção recomendado de **8 anos e 1 dia**.

Produto classificado na **categoria de risco 3**, numa escala de 1 a 7.



Mínimos	
Subscrição	Entregas Suplementares
2.000€	500€

Comissões		
Gestão	Subscrição	Resgate
1.35%	0,25%	1º ano 2º ano 3º ano
		2,00% 1,50% 1,00%

Evolução da unidade de participação



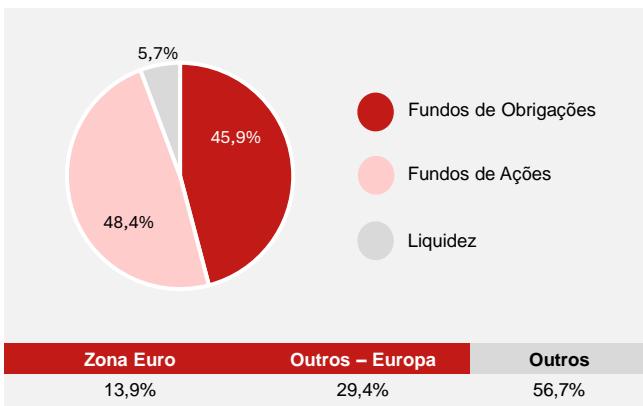
Rentabilidade

Acumulada*	13,8%
2025	1,7%
2024	5,6%
2023	6,0%

*desde maio 2023

Advertência: as rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

Alocação por classe de ativos e geografia



Fundos de Obrigações	45,9%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,1%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	13,4%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	8,6%
FI GL CO BD RE EN PA UE-EURH (FSCE GY)	4,8%
Fundos de Ações	48,4%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSII LX)	15,0%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	13,7%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,2%
CANDRIAM SUST EQ QUANT-IEURA (CAEQEIA LX)	6,4%
Liquidez	5,7%
Total	100,0%

Comentário do gestor do fundo

O mês de Novembro foi misto em termos de performance, mantendo-se a alocação tática em classes de ativos. O fundo apresenta uma rentabilidade acumulada positiva.

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários.

A Generali Seguros S.A. rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente, da utilização da informação referida neste documento.